

apresentaram alterações menos significativas à ecocardiografia que os sintomáticos, porém, estes talvez apresentem sintomas mais graves no desenvolvimento da DVDC.

Foi verificado que a ocorrência da DVDC em cães da raça Dachshund assintomáticos ou com sintomatologia discreta é alta, pois a maioria dos animais avaliados apresentava alterações evidentes à ecocardiografia. Pode-se concluir, dessa forma, que a avaliação cardiológica para essa raça deve ser precoce e periódica.

14 INCIDÊNCIA DO COMPLEXO *SPOROTHRIX SCHENCKII* NAS UNHAS DE GATOS NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ (MG)

SILVA, M. C.¹; AKAMATSU, A.²; PRADO, L. G.²; SAMPAIO, L. M.²; ANACLETO, T. P.²; MALAGO, R.²; VILAS BOAS, R. M.²

¹ Médica-veterinária autônoma. E-mail: marciacristina.vet@hotmail.com

² Docentes do Centro Universitário de Itajubá (Fepi)

A esporotricose é micose zoonótica de progressão subaguda ou crônica causada pela inoculação traumática dos fungos do complexo *Sporothrix schenckii*, geralmente encontrados nas plantas e na matéria orgânica em decomposição. As espécies *S. brasiliensis*, *S. globosa*, *S. mexicana* e *S. schenckii* têm ampla distribuição geográfica no Brasil. A espécie *S. brasiliensis* é a mais virulenta do complexo, sendo mais frequente em gatos nas regiões Sul e Sudeste. Os gatos são os maiores disseminadores da doença, pois podem ter o fungo em suas unhas e na cavidade oral, transmitindo-o por meio de brigas, arranhaduras e mordidas para outros animais e para o homem. A esporotricose, considerada uma das mais importantes micoses subcutâneas para saúde pública em diversos países, apresenta sinais clínicos que podem variar de acordo com a via de inoculação, a virulência da estirpe e a imunocompetência dos hospedeiros. Os gatos não castrados com acesso livre às ruas desempenham papel importante na epidemiologia da esporotricose, pois o fungo é inserido em suas unhas pelo ato de escavar para encobrir seus dejetos e na cavidade oral pelo ato de lambar as garras e pelo contato com as lesões cutâneas. O fungo pode persistir por vários meses em animais sintomáticos e assintomáticos. Como o gato é o principal transmissor da esporotricose para o homem e para outros animais, o objetivo deste trabalho é avaliar a presença do complexo *Sporothrix schenckii* nas unhas de gatos semidomiciliados no município de Itajubá (MG). Para a realização deste trabalho foram coletadas amostras de unhas de 20 gatos assintomáticos semidomiciliados. As amostras foram colocadas em microtubos contendo solução fisiológica. Posteriormente, foram semeadas em Ágar *Sabouraud* dextrose e mantidas durante sete dias em estufa a 37°C. Observou-se o crescimento do *Sporothrix schenckii* em 12

das 20 amostras (60%), demonstrando que a possibilidade de transmissão da doença por gatos assintomáticos que possuem acesso à rua é elevada e pode representar risco à saúde pública.

15 MANEJO NUTRICIONAL PARA CAPRINOS LEITEIROS: REVISÃO DE LITERATURA

LOURENÇO, P. P.¹; FREIRE, C. G. V.¹; KIYUNA, P. M. L.¹; SOUZA, A. G. C.¹;

SOUSA, L. M.; ALVES NETO, A. F.²

¹ Discente de Medicina Veterinária da Universidade Guarulhos (UNG). E-mail: patricialourenco1@gmail.com

² Docente de Melhoramento Genético e Parasitologia (UNG)

O rebanho caprino brasileiro está estimado em 14 milhões de animais, com grande parte na Bahia, em Pernambuco e no Piauí. No Brasil, a produção de leite de cabra é de cerca de 21 milhões de litros por ano. A alimentação assume grande importância na caprinocultura leiteira, pois os nutrientes oferecidos aos animais podem expressar o seu potencial de produção.

O levantamento bibliográfico e a revisão de literatura efetuada incluíram a consulta de livros e artigos científicos publicados entre 1994 e 2016, disponíveis nas bases de dados Capes, SciELO e PubMed, além de informes públicos de instituições governamentais sobre caprinocultura leiteira.

A qualidade e oferta de água e alimentos são itens que afetam o consumo alimentar de caprinos leiteiros, assim como as preferências do rebanho por determinada espécie. A maximização do consumo de matéria seca é um dos principais fatores que incide sobre a produção de leite. A forma mais rentável de fornecimento de volumoso é o pastejo, com oferta de leguminosas e gramíneas de porte médio a alto. O caprino leiteiro deve receber mistura concentrada a partir do terço final de gestação, em função do aumento da demanda nutricional e da diminuição do nível de consumo de matéria seca. Logo após a parição, o nível de oferta de mistura concentrada deve ser em função da produção de leite. A relação 40:60 de volumoso concentrado na ração, durante a lactação, proporciona maior produção de leite, sem modificar sua qualidade. A glândula mamária do caprino leiteiro tende a alcançar sua produção potencial nas primeiras semanas de lactação, quando também há a necessidade de maiores proporções de proteínas, fósforo e cálcio na alimentação. As exigências nutricionais de cabras leiteiras variam de acordo com as fases do ciclo reprodutivo, com uma lactação média de 1.000kg de leite, a 3,5% de gordura, em 305 dias.

O manejo alimentar é fator determinante na produção e composição do leite caprino, diretamente relacionado à quantidade e à qualidade da dieta.